

Nota da Syngenta sobre a venda de Atrazina e Paraquate no Brasil

Multinacional suíça se manifestou após publicação da matéria "Agrotóxicos proibidos na Europa são campeões de vendas no Brasil"

"Com relação ao Paraquate, mencionado ao longo do texto, a Syngenta afirma que se trata de um dos produtos de proteção de cultivos mais pesquisados e testados, atualmente registrado para uso em diversos países, incluindo aqueles com alguns dos mais exigentes ambientes regulatórios, como EUA, Austrália, Nova Zelândia e Japão. Também é registrado em países da América Latina, como, por exemplo, na Argentina, que assim como o Brasil tem na agricultura uma das atividades mais representativas para o PIB.

Sobre a Atrazina, cabe dizer que o produto vem sendo utilizado há mais de 50 anos e que, assim como o Paraquate, é um importante aliado de agricultores contra a proliferação de ervas daninhas em cultivos diversos. Estudos realizados em países como Canadá, Reino Unido e Austrália, e também pela Agência Ambiental dos Estados Unidos (US EPA), demonstram a segurança do produto.

E a respeito da questão que intitula a matéria repercutida, é essencial esclarecer que as práticas agrícolas estão diretamente ligadas às características regionais, como condições climáticas, cultivos e número de safras plantadas por ano, pressão de pragas e doenças, entre outros. Defensivos usados aqui não são tão necessários em países onde o inverno rigoroso – muitas vezes com neve – reduz naturalmente a pressão de pragas, doenças, e a competição de ervas daninhas. O plantio direto, prática amplamente utilizada no Brasil e que garante a gestão sustentável do solo, é viabilizado por meio da utilização de herbicidas como Atrazina e Paraquate.

Todos os produtos que comercializamos no Brasil são submetidos a um processo de avaliação reconhecido como um dos mais rigorosos do mundo, que envolve ANVISA, MAPA e IBAMA. Cada um dos órgãos avalia os produtos conforme sua área de expertise: saúde, agronomia e meio ambiente. Cabe dizer, inclusive, que consideramos fundamental manter a autonomia e a independência de cada uma das agências reguladoras, de acordo com suas competências.

Este tema - venda de produtos no Brasil que não são comercializados em outros países - foi, inclusive, pauta de um dos episódios que integram a nossa série Mitos e Verdades. Esse e outros conteúdos podem ser acessados nos nossos perfis nas redes sociais e também em nosso blog: <https://blogs Syngenta.com.br/mitos-e-verdades-2/>